

JOSUÉ

Mensagem Três

Cruzar o rio Jordão e estar preparado para a guerra

Leitura bíblica: Js 3:1-4:24; 5:1-10

I. Josué 3:1-4:24 é um relato do povo de Israel cruzando o rio Jordão:

- A. Quando o povo de Israel viu a Arca da Aliança do seu Deus e os sacerdotes levitas levando a Arca, eles partiram do seu lugar e a seguiram – Js 3:3, 6:
 - 1. A Arca é um tipo de Cristo como a corporificação do Deus Triúno – Êx 25:10-22.
 - 2. Quando a Arca de Deus foi com o povo de Israel, o Deus Triúno foi com eles, liderando, sendo, assim, o primeiro a pisar na água – Js 3:8, 11.
 - 3. A Arca estar nos ombros dos sacerdotes indica, em tipologia, que os sacerdotes que carregavam a Arca tornaram-se um com o Deus Triúno – Js 3:3:
 - a. Eles e Deus eram uma pessoa coletiva: um homem-Deus coletivo.
 - b. Deus andou na caminhada deles, e eles andaram na caminhada de Deus.
- B. O rio Jordão tipifica a morte e a ressurreição de Cristo – At 2:23-24; 3:15:
 - 1. A Arca da Aliança do Senhor atravessou o Jordão antes do povo – Js 3:11.
 - 2. A Arca entrar e sair do Jordão indica a morte e ressurreição de Cristo – Js 3:15; 4:11.
- C. Israel cruzar o rio Jordão tipifica não a morte física dos crentes, mas a experiência que os crentes têm da morte de Cristo, na qual o velho homem é terminado e sepultado – Rm 6:3-6; Gl 2:20:
 - 1. Segundo a tipologia, o rio Jordão denota a morte de Cristo na qual os crentes foram batizados – Rm 6:3-4.
 - 2. Os filhos de Israel passaram pela morte de Cristo a fim de sepultar o seu velho homem e tornarem-se um novo homem em Cristo – 2Co 5:17:
 - a. Eles estavam prontos para entrar na boa terra, tomar posse da terra e entrar em guerra contra os cananeus; no entanto, no seu velho homem eles não podiam vencer.
 - b. Em tipologia, eles foram sepultados na morte de Cristo, e depois foram ressuscitados na ressurreição de Cristo para se tornarem um novo homem em Cristo para combaterem na guerra espiritual – Ef 6:10-20.

Mensagem Três (continuação)

- c. Temos de perceber que o nosso velho homem, nosso homem natural, não é apto para lutar a guerra espiritual a fim de ganhar Cristo; em Cristo, não somos mais o velho homem, mas um novo homem – Ef 4:22-24.
 - 3. O batismo dos crentes na morte de Cristo, como o cruzamento do rio Jordão, leva os crentes à ressurreição de Cristo – Rm 6:3-6; Cl 2:12:
 - a. No aspecto do sepultamento, o batismo é o término do nosso velho homem.
 - b. No aspecto da ressurreição, o batismo é a germinação do nosso espírito para sermos vivificados em Cristo com a vida divina – Jo 3:6, 15; Rm 8:10.
 - c. Na esfera da ressurreição, desfrutamos Cristo como a boa terra todo-inclusiva na qual andamos e somos arraigados e edificados para o cumprimento da economia de Deus – Rm 6:4; Cl 2:7.
 - D. Israel cruzar o Jordão e entrar na boa terra está relacionado a Israel tomar posse da boa terra e desfrutá-la, que tipifica a experiência prática que os crentes têm das riquezas das bênçãos em Cristo, como revela o livro de Efésios – Js 4:1.
 - E. Israel entrar na boa terra após cruzar o Jordão tipifica a experiência dos crentes de tomarem posse das regiões celestiais, onde estão Satanás e o seu poder das trevas – Ef 2:2; 6:12.
- II. Doze pedras foram retiradas do Jordão e outras doze foram erigidas no Jordão – Js 4:3-9:**
- A. As doze pedras que foram retiradas do Jordão significam as doze tribos do novo Israel – Js 4:3-7.
 - B. O fato de as pedras terem sido retiradas das águas do Jordão significa ressuscitar da morte – Js 4:7:
 - 1. Essas doze pedras foram um sinal, mostrando que o novo Israel “ressurreto” seria um testemunho do cruzamento das águas de morte – Js 4:6-7, 21-24.
 - 2. Isso tipifica a experiência que os crentes têm com Cristo de serem ressuscitados da morte – Rm 6:3-4.
 - C. As outras doze pedras erigidas no meio do Jordão significam as doze tribos de Israel em sua velha vida e velha natureza – Js 4:9:
 - 1. Josué erigiu essas doze pedras no meio do Jordão onde a Arca estava, significando que o Senhor queria que Israel em sua velha natureza permanecesse sob as águas de morte do Jordão.

Mensagem Três (continuação)

2. Isso tipifica que o velho homem dos crentes deve permanecer na morte de Cristo – Rm 6:6; Gl 2:20; Fp 3:10.
- D. Os dois conjuntos de doze pedras significam que o nosso velho homem foi sepultado e o nosso novo homem ressurreto está vivo e trabalhando em unidade com o Deus Triúno; isso corresponde à revelação em Efésios 2:1, 4-6, 15 e 10.

III. Os sacerdotes que carregavam a Arca do testemunho permaneceram firmes no fundo seco do rio Jordão até que toda a nação tivesse atravessado o Jordão – Js 3:8, 13-15, 17; 4:10-11, 15-18:

- A. Os sacerdotes que carregavam a Arca foram os primeiros a entrar na água e os últimos a sair dela; eles esperaram no fundo do rio até todo o povo de Deus cruzar – Js 3:17; 4:15-16.
- B. Deus colocou os sacerdotes no lugar de morte a fim de que os Israelitas tivessem um caminho para a terra da vida – Js 4:10:
 1. O fundo do rio é a posição de morte; não é confortável nem atraente.
 2. Carregar a Arca do testemunho no fundo do rio é um grande sofrimento.
 3. O Senhor busca um grupo de pessoas que, assim como os sacerdotes em Josué 3 e 4, entrem na água, isto é, entrem na morte primeiro – Js 3:8, 17:
 - a. Eles estão dispostos a serem tratados pela cruz primeiro, para estarem no lugar de morte para que a igreja encontre o caminho da vida – 2Co 4:10-12.
 - b. Deus deve primeiro nos colocar no lugar de morte para que os outros recebam vida – Jo 2:19; 12:24; 1Co 15:36.
- C. Porque o apóstolo Paulo ministrava vida ao morrer, ele pôde testificar, dizendo: “De modo que em nós opera a morte, mas em vós, a vida” – 2Co 4:12:
 1. A obra dos apóstolos é a obra da morte operando neles para que a vida opere nos crentes – 2Co 4:10-12.
 2. O resultado da operação da morte em nós é maravilhoso: é vida nos outros – 2Co 4:12.
 3. A verdadeira obra do ministério da nova aliança não é uma questão de trabalhar, mas de morrer – 2Co 4:1; 3:8-9; 5:18.
 4. Na restauração do Senhor precisamos morrer para que a vida opere nos outros; portanto, o nosso morrer é a nossa obra – 2Co 4:12.

Mensagem Três (continuação)

5. “O Senhor não precisa que você faça uma obra para Ele. Ele precisa que você morra. Se você morrer, a vida irá operar nos outros. Você ministrará vida aos outros ao morrer. Portanto, a nossa obra é sermos mortificados” – *Life-study of 2 Corinthians*, p. 295

IV. Embora os Israelitas tivessem sido disciplinados, treinados e qualificados, após cruzarem o Jordão, eles ainda precisavam de mais preparação antes do ataque – Js 5:1-10:

- A. Cruzar o rio Jordão foi para guerrear contra as sete tribos de Canaã – Js 4:12-13.
- B. Ao participar do milagre de cruzar o Jordão, Josué foi fortalecido para liderar na guerra contra os cananeus demoníacos – Js 3:6-7, 10; 4:14.
- C. O SENHOR ordenou que Josué circuncidasse novamente os filhos de Israel – Js 5:2:
 1. O propósito da circuncisão foi tornar o povo escolhido de Deus um novo povo para herdar a terra prometida por Deus – cf. Gn 17:7-12.
 2. A circuncisão do novo Israel tipifica a circuncisão de Cristo, pela Sua morte, aplicada aos crentes ao se despojarem do corpo da carne a fim de herdarem Cristo em ressurreição como sua porção dada por Deus – Cl 2:11-12; 1:12.
 3. A circuncisão espiritual é uma continuação do sepultamento na morte de Cristo – Rm 6:3-4:
 - a. Ao cruzar o rio Jordão, o velho Israel foi sepultado e o novo Israel surgiu; essa foi uma obra objetiva cumprida por Deus.
 - b. Os filhos de Israel serem circuncidados foi a sua aplicação prática do que Deus tinha feito ao cruzar o rio Jordão – Js 5:2-9.
 4. No Novo Testamento, a circuncisão espiritual é a aplicação constante da morte de Cristo à nossa carne – Fp 3:3; Cl 2:11:
 - a. Embora tenhamos, de fato, sido batizados na morte de Cristo e sepultados e ressuscitados com Ele, na prática ainda devemos aplicar a circuncisão da cruz à nossa carne pelo Espírito diariamente – Rm 8:13; Gl 5:24.
 - b. Essa é a realidade e o sentido prático de permanecer na morte e sepultamento de Cristo.

JOSUÉ

Mensagem Três (continuação)

- D. Os filhos de Israel acamparam em Gilgal e celebraram a Páscoa nas planícies de Jericó – Js 5:10:
1. A Festa da Páscoa foi celebrada para lembrar que Jeová redimiu Israel do julgamento de morte sobre seus filhos primogênitos e também salvou Israel do Egito e da tirania do Faraó – Êx 12:3-7, 11-14; 14:13-30.
 2. Celebrar a Páscoa indicava que, assim como Jeová havia salvado Israel do Faraó e do Egito, Ele também destruiria as tribos de Canaã e libertaria Israel delas – Js 5:10.
 3. Israel celebrar a Páscoa tipifica os crentes celebrarem a mesa do Senhor para lembrar do Senhor como Seu Redentor e Salvador – Mt 26:26-28.